

IMPRESSA YTUANA

ORGAM IMPARCIAL

Editor---José Gomes Xavier de Assis

Publica-se aos Domingos

P. DE S. PAULO.

I. DOBRAZIL

Assignaturas

Para fóra anno 10\$000
Semestre. . . 6\$000
Pagamento adiantado

Assignaturas

Para cidade anno 10\$000
Semestre. . . 6\$000
Pagamento Adiantado

IMPRESSA YTUANA

Ytu' 12 de Fevereiro de 1882

Com o presente numero entra esta folha no 7º anno de existencia.

Voltando os olhos para o caminho percorrido, não presumimos ter prestado o concurso da imprensa com a efficacia que della se deve esperar na obra commum do progresso.

Se a tarefa é cheia de difficuldades, nos grandes centros, onde o meio social favorece o seu desenvolvimento, o que diremos quando ella se restringe ao estreito circulo dos interesses de uma localidade?

Aqui, a missão augusta do jornalismo não passa de uma monomania innocente, por isso que as condições naturaes da roça, não permitem, ou para melhor dizer, não comportão ainda os seus ensinamentos salutaes na direcção da opinião publica.

Só aquelles que se devotam à este genero de trabalho, poderão aquilatar os dissabores quotidianos que lhes cabe em partilha, em troca do labor insano que caracteriza a vida de um modesto semanario, no interior da Província.

Forçados a transigir de algum modo com os preconceitos proprios de um meio social pouco educado no regimen da verdadeira liberdade, temos tido muitas vezes occasião de desviar propositalmente de nosso programma algumas questões, que entretanto se prendem directamente ao progresso real do nosso paiz: entre estas, occupa sem duvida o primeiro plano a organização do trabalho agricola, pela inevitavel e proxima emancipação dos escravos.

Mas, por uma anomalia, entre muitas que se dão entre nós, acontece que toda o qualquer discussão sobre este importante assumpto, desagrade infelizmente a classe mais interessada e tambem mais preponderante no paiz, sobre tudo nos municipios agricolas.

Não erramos em afirmar, que, não obstante ser esta a parte mais poderosa da nação, não deixa por isso de ser igualmente a menos illustrada, ou para dizer melhor, a mais ignorante.

Entretanto, é facto notorio que ella marca o diapasão do jornalismo, e não seriamos nós, obscuros operarios da civilização, que haviamos de incluir no programma desta folha, uma questão que pela magnitude de seu alcance, deve ser discutida pelos grandes órgãos de publicidade.

Relevem-nos a ingenuidade da confissão os que tem notado que a propria grande imprensa tambem procura cautelosamente illudir o assumpto, abordando-o por linhas curvas, quando agita e advoga algumas reformas, que, a nosso ver, tem com esta uma relação remota; —taes são o casamento civil, a separação da Igreja do Estado, e ainda outras.

Por isso, e pela ordem natural das cousas, nossa attenção se tem dirigido para o que nos diz respeito de mais perto, isto é, aos interesses puramente locais; e neste empenho temos procurado na medida dos nossos recursos, promover os melhoramentos materiaes e moraes do municipio; por quanto não temos deixado em esquecimento as nossas primeiras e mais urgentes necessidades, e entre estas, temos dado preferencia ás que mais directamente nos devem interessar, como sejam o abastecimento d'agua para a cidade, e a edificação de um Cemiterio extra-muros.

Ainda assim, circunscrevendo a nossa sollicitude na esphera dos factos que estão diante dos nossos olhos, não nutrimos a velleidade de suppôr que temos conseguido levar o convencimento no animo da população, todas as vezes que fazemos sentir a urgencia destas duas medidas, desde muito reclamadas.

Ninguem desconhece a indeferença com que o publico costuma encarar tudo o que entende com a vida pratica, na ordem do bem-estar commum; o que naturalmente devemos attribuir à nossa pouca educação social, rasão porque é quasi nulla a influencia benéfica da imprensa, nos limites em que nos collocamos.

Accresce ainda uma circumstancia que asoberba os embaraços proprios de empresas desta natureza nas localidades, em que, como esta, as familias ligadas entre si por laços de parentesco, quasi formão uma só, de maneira que é forçoso modificar de algum modo o direito de censura decente, que é a mais salutar missão do jornalista, na apreciação imparcial dos factos.

Então a necessidade de declinar nomes proprios é sempre um obstaculo, ainda mesmo que o tenhamos feito com toda a brandura e commedimento.

Mas, mesmo assim tere nos por ventura incorrido no desagrado de alguns, sem que todavia a consciencia nos accuse de uma só injustiça.

E se esta nos pode ser attribuida, consiste unicamente na excessiva be-

nevoleucia, deixando passar sem reparo muitas praticas abusivas que diariamente se reproduzem no exercicio de certas funcções onde predomina um certo espirito de camaradagem, consequencia infallivel do favoritismo humilhante que caracteriza o *modus vivendi* cá pelo interior.

Sem atacar de frente estes velhos preconceitos, temos entretanto procurado guiar esta folha, de sorte que, mesmo neste meio, algum beneficio possa prestar, deixando ao tempo, grande factor do verdadeiro progresso, a tarefa de destruir habitos inveterados.

Por esta rapida exposiçãõ pode-se ajuisar dos tropeços e mil difficuldades com que temos lutado, sem que todavia tenhamos desfallecido na senda do sacrificio.

E é por isso, que assigalando o sexto anniversario da *Impressa Ytuana*, sentimos uma certa satisfação em haver conduzido esta modesta empresa, durante seis longos annos, sem afastar do nosso programma, consistindo este em pugnar pelas medidas reclamadas pelo nosso municipio.

Se não temos conseguido bastante, resta-nos com tudo a convicção de que fizemos o que estava em nossas forças e nos acanhados recursos de que pudemos lançar mão.

Mais tarde, quando mudarem as condições assignaladas, pelo advento da luz e da civilização, restar-nos-ha o orgulho de havermos sido um dos primeiros batedores na larga estrada, onde não faltam espinhos, mas onde tambem campeia a gloria compativel com o trabalho obscuro, porem honesto.

E' o que almejamos.

RELATORIO

Movimento do hospital de misericordia desde o primeiro de Janeiro de 1879 até 31 de Dezembro de 1881.

Existião em tratamento 25 enfermos, sendo 12 pensionistas e 13 pobres.

Entrarão 506, sendo 255 pensionistas e 251 pobres,

Sahirão 402 sendo 221 pensionistas e 181 pobres.

Fallecerão 115 sendo 43 pensionistas e 72 pobres.

Ficão em tratamento 14, 3 pensionistas e 11 pobres.

Receitas aviadas aos pobres numero 195.

Irmã Maria Basilia Regente.

Forão praticadas na Santa Casa de Misericordia de Ytu' as seguintes operações:

A amputação da perna esquerda em um individuo pobre de nome Caetano que vinha de Piracicaba e Campinas, onde não tinha conseguido faze-la por falta de meios. A amputação foi feita no 3º superior da perna; e Caetano sahiu completamente restabelecido. O medico da casa a praticou.

A amputação da coxa em um pequeno de nome Theophilo. A operação foi reclamada por um aneurisma da arteria poplitea, que tornou-se enorme de maneira à tomar quasi toda a perna e metade da coxa. Era um menino tuberculoso, e falleceu de tuberculose pulmonar estando completamente restabelecido da operação. O medico da casa a praticou.

A amputação de um braço em um escravo do Sr. Joaquim Corrêa de Araujo, do districto de Cabreuva. A operação foi reclamada pelo esmagamento do braço em um engenho de assucar.

O operado sahiu completamente restabelecido.

A excisão de um tumor hemorrhoi-dario por meio de injeções de acido phenico.

Itú, 24 de Dezembro de 1881.

Dr. CESARIO DE FREITAS.

Nomes das pessoas que concorrerão com donativos.

—José Estanislão do Amaral, 500\$000. D. Maria Theolinda de Vasconcellas (esmola que tirou), 48\$500. Um devoto, 6\$000. D. Maria de Almeida Prado, 8 duzias e 3 taboas de assoalho. Arsenio Corrêa Galvão, 4 arrobas de café, 9 alqueires de feijão e 6 alqueires de arroz com casca. Bento Dias de Almeida Prado, 1 barril de aguardente destilada. D. Thereza de Amaral, 4 arrobas de assucar e 4 alqueiras de farinha. D. Anna Rita Gonçalves, 1 cobertor. D. Barbara Maria de Jesus, 1 panno de toucinho, 1 ancorote de azeite. Benedicto da Silveira, 1 leitão e 6 frangos. Um escravo, uma quarta de arroz. Um anonymo, um bilhete de grande loteria. Uma irmã, 5 arrobas de assucar, 5¼ de feijão, 1 cabrito, 6 frangos, 2 patos, e esteira fina para forrar a botica. Um irmão, 1 alqueire de arroz com casca. José Albino de Sant'Anna, 18 palmas. D. Antonia Alexandrina, 10\$000. D. Laura, 5\$000 e Padre Francisco, 99\$000, que forão empregados em compra de fazenda para colções e lençoes, pela Regente. Uma irmã deo uma capa de asperges de damasco branco, e casula e 2, roxa e vermelha, uma alva, um roquete, um missal, uma canastra com roupa em bom uso, e um panno vermelho para porta de igreja. José de Vasconcellos Almeida Prado 8 arrobas de café es-collidos.

QUADRO das acções da Companhia Ituana pertencentes á Santa Casa de Misericórdia, com a data de sua aquisição, e nomes dos doadores de algumas das mesmas acções, tanto do Tronco como do Ramal.

Table with columns for year (1871), company type (TRONCO, RAMAL), and donor details. Includes sub-columns for 'D o a - C o m - p r a' and 'D o a - C o m - p r a'.

Balanço da Receita e Despesa da Santa Casa de Misericórdia durante o trimestre, digo, trienio de 7 de Janeiro de 1879 a 7 de Janeiro de 1882.

Table showing financial records under 'RECEITA' and 'DESPEZA' with columns for item description and amount.

GAZETILHA

Catástrophe.—Ante-hontem pela manhã, tendo se espalhado pela cidade a noticia de que a esposa do nosso amigo José Augusto Marcondes de Moraes fora victima de um desastre, que consistio em disparar em si um tiro de revolver affluio para a sua casa grande numero de pessoas, verificando-se então o lamentavel acontecimento. O estado da Sr. D. Anna Candida de Oliveira Moraes é gravissimo, segundo o parecer dos medicos.

As autoridades comparecerão logo, tendo se feito auto do corpo delictivo. Consta-nos que das informações colhidas se depreheende que a victima praticou semelhante acto na occasião em que se achava accommettida de um accesso de nervos. Este facto veio encher de pesar aos amigos do sr. Marcondes de Moraes, casado a pouco mais de um mez. Sua esposa, que conta apenas 16 á 18 annos de idade, pertence á uma familia do Bethlem do Descalvado, residente á alguns annos n'esta cidade. Exame.—Na Academia de S. Paulo acaba de fazer exame em philosophia sahindo plenamente approvado o nosso jovem conterraneo Francisco de Assis Pacheco Netto, filho do nosso amigo sr. dr. Francisco de Assis Pacheco Jr. Um aperto de mão ao sympatico e intelligente estudante e nossas felicitações aos seus honrados progenitores. Entre nós.—Esteve entre nós o Exm. sr. dr. João Baptista de Castro Andrade, digno Deputado Provincial por este districto. S. Ex.ª esteve hospedado em casa do seu estimavel paé e nosso amigo o sr. Capm. Francisco José de Andrade. Povoação do Salto.—São constantes as reclamações da Imprensa no intuito de chamar a attenção da illustre edilidade, para a prospera povoação do Salto, que urgentemente carece de seu poderoso auxilio, mas tem sido desattendidas as vozes do representante da opinião publica. A estrada que facilita agradaveis passeios, á aquella localidade onde os viajantes estrangeiros vão admirar o salto, obra prima da natureza, achase em estado miserabilissimo. As pontes estão a desabar, sendo que, da estrada para Ytú, um lance da grade já se acha por terra. As ruas, por falta de valetas, estão cortadas por escavações com a profundidade maior de meio metro; e enlameadas ao ponto de ser impossível o transito. O matto cobre muitas ruas; a formiga não permite aos moradores plantarem em seus quintaes. E no entanto não é pequena a verba de receita com que o Salto contribue para os cofres municipaes. A Imprensa, pois, deseja de cumprir seus deveres, mais uma vez reclamar a attenção da Camara Municipal para as exigencias que fazemos; e o Sr. Presidente da Camara que passou alguns dias na povoação, deve saber do grão de verdade que encerra nossa reclamação. Fallecimento.—No dia 6 do corrente, depois de um longo e doloroso soffrimento, falleceu n'esta cidade o sr. Francisco Xavier Portella. O fallecido gosava de grande estima por suas excellentes qualidades, e deixou na orphanidade alguns filhos. Amanhã na ordem terceira de S. Francisco, sera celebrada a missa do 7.º dia de seu fallecimento. A sua virtuosa e extremosa esposa, bem como a sua exm.ª familia, enviaremos os nossos sentidissimos pesames. O sr dr. Bonet.—Este illustre medico acha-se entre nós, vindo de Piracicaba. Novo horario.—Em outra secção d'esta folha os nossos leitores encontrarão o novo horario da Estrada de Ferro Ytuana, que deve vigorar do dia 14 em diante. Gazeta do Novo Mundo.—Esta folha não poudo ser distribuida quinta-feira passada aos seus assignantes por causa de um desmancho no prelo. Explendida manifestação.—No dia 3 do corrente na cidade de Jundiahy, fomos testemunha de uma brilhante manifestação popular, da qual foi alvo o muito virtuoso e digno Vigario d'aquella freguezia, Reverendissimo Pe.º João José Rodrigues. Naquelle dia completavão dois annos que tomou a seu cargo a espinhosa tarefa de cura d'almas. Dois annos se passaram debaixo da mais severa vigilancia dos parochianos, que sabem tanto ser amaveis e hospitaleiros, quanto religiosos, e respoitadores de um padre quando este na phrase do divino Mestre, é o sol da terra e a luz do mundo. Neste lapso, bastante para apreciar as qualidades do reverendissimo Vigario, descobrimos que este é verdadeiro apostolo do Crucificado. Despedido das vanglorias terrenas, o padre João José Rodrigues está sempre prompto a adoçar com as consolações da fé os derradeiros instantes do moribundo; a enxugar as lagrimas das viúvas e dos orphãos, com a esmola de sua escassa bolsa; a mostrar com exemplo as obrigações do filho, do irmão e do amigo. Imitando aos Discipulos do Suppliciado do Calvario, o padre Rodrigues desconhece o meio de entesourar fortuna sobre a terra, por que só espera recompensa do céo. Para este a moeda de cobre vale o mesmo que a d'ouro, quando trata de estender a mão ao pobre que lh'a pede! Seu character nobre e leal, detesta a hypocrisia; porque hypocritas são os que mantem a aquelles que os escutam, e o padre Rodrigues tem no rosto a chave do coração. Taes predicados não podiam passar desapercibidos dos Jundiahy-nos, e porisso, no referido dia as 8 horas da noite um numero grupo de respeitaveis senhoras, e conspicuos cidadãos acompanhados da banda de musica Lyra Ytuana, se dirigiram á residencia do digno parochio, onde a convite d'este entraram. Uma commissão por parte do povo, dignamente representada pelos illustres doutores Arthur Cesar Guimarães, João Alves Correa do Amaral e José da Silva Vergueiro, simultaneamente proferiram brilhantes discursos, nos quaes, stereotiphando as nobres qualidades do distincto padre bendiciram em nome do povo, a graça que a Providencia concedeo á aquella Parochia, collocando para dirigir sens destinos, um tão exemplar apostolo do Christianismo. Em seguida, o esperançoso jovem Carlos Escobar, por parte da redação da Imprensa Ytuana, abundando nas mesmas idéas, desenvolveo um bonito discurso, demonstrando qual a missão do Parochio e da Imprensa na confecção da sociedade, e terminou affirmar do que S. Revm.ª por suas virtudes é um poderoso sustentaculo das doutrinas christãs. Applaudidos os oradores, cabia ao Vigario agradecer a publica demonstração de prazer dos seus parochianos; porem tal commoção o dominava que S. Revm.ª pedio a seu illustre irmão doutor Antonio Candido Rodrigues, para em seu nome responder. O dr. Rodrigues não menos commovido exprimio-se com muita circumspecção e clareza, terminando por convidar as pessoas presentes para um piparico copo d'agua. A meza continuaram os discursos de saudações, fallando com geral applauso os Srs. Coronel Joaquim Benedicto de Queros Telles, Capitão Adolpho Carlos Guimarães, Paronchi Egidio (professor de Italiano) e Virgilio Pereira, este commissariado pela Corporação Lyra Ytuana. Trocarão-se muitos brindes, e reinou entusiasmo e praser até 1 hora da manhã, quando se retirou o povo satisfeito por ter cumprido um dever de gratidão. Publicação.—Temos uma relativamente ao anniversario do fallecimento do Sr. Dr. João Dias Ferraz da Luz, que por falta de tempo e espaço deixamos de publicar, o que faremos em outro numero. Pedimos desculpa ao seu autor por esta falta involuntaria. Hotel da Estação.—Com este titulo acaba de ser aberto um bem montado hotel na Rua do Commercio. O seu proprietario sr. Arsenio Pisolanco, tem euvidado todos os esforços a fim de offerecer aos snrs. viajantes uma confortavel comodidade. Chamamos a attenção para o seu annuncio.

Jundiahy.—No dia 2 do corrente celebrou-se compompa a solemnidade de N. Senhora, sob a invocação de Senhora da Candelaria, padroeira da freguezia. Houve missa cantada, mas não se fez ouvir o Sr. Vigario Geral, conego Francisco de Paula, destinado a pregar ao Evangelho, por encommo da saude. A copiosa chuva que cahio á tarde, não permittio sahir a procissão. —No dia 3, o muito digno Vigario, fez com todo esplendor a festa do desagravo; solemnidade que teve por fim, implorar ao Todo Poderoso, perdão das offensas commettidas á divina magestade, com o roubo sacrilego dos vasos sagrados da matriz. Por occasião do Evangelho pregou o illustrado conego Ezequias, com a proficiencia que todos lhe conhecemos. A banda de musica Lyra Ituana tocou em ambas as solemnidades, tendo sido brilhantemente auxiliada pelo nosso distincto maestro Elias Lobo, e seus filhos D. Anna Esmeria e Jeronimo Lobo. A concurrencia de povo foi numerosa. Morte de preso.—Com nica-nos o sr. dr. Juiz Municipal que por participação do dr. Chefe de Policia, foi sabedor de ter fallecido na penitenciaria o escravo Vicente condemnado pelo jury d'esta cidade, como assassino de seu sanhor José Galvão de Almeida. Já foi Sanccionada a sentença de morte sem escrupulo do poder moderador. Opinião Liberal.—Lê-se neste jornal de 26 do p.p. sob n. 216, o seguinte: «MACHINA PAULISTANA.» — A convite dos Srs. Lidgerwood & Comp., importantes fabricantes de machinas de lavoura, e especialmente de machinas de beneficiar café, assistimos ante-hontem á experiencia da nova machina aperfeçoada de sua invenção, denominada Paulistana. Pelo que podemos vêr, pois que não somos competentes na materia, enten demos que a nova machina vêm trazer grande vantagem para a lavoura. Occupando a terça parte do espaço que occupam as outras machinas, pôde ser assentada em qualquer eaza, dispensando completamente todo o serviço de carpinteiro. Ao contrario das antigas que necessitam edeficios proprios e dispendiosas construcções, a nova machina pôde ser assentada perfeitamente em qualquer eaza de altura regular. A construcção simples e o machinismo muito aperfeçoado, tem ainda a vantagem de poder trabalhar com qualquer motor, não exigindo força maior de 4 cavallos. O café que vimos ante-hontem beneficiar lo pela nova machina, satisfaz todas as condições exigidas no mercado. Conservando todo o aroma e brilho, apresentava em geral o aspecto da mais perfeita e igual benificação. Durante o tempo da experiencia, desde o meio dia ás 5 horas da tarde, trabalhou com a maior regularidade, não quebrando café algum, o que é uma das maiores vantagens que pôde offerecer ao lavrador. O seu custo é inferior ao das outras machinas dos mesmos srs. e pôde beneficiar 500 arrobas de café por dia. A machina foi construida nas acreditadas officinas de Lidgerwood Manufacturing Company Limited, na Escocsia. Felicitamos os illustros fabricantes, que não poupam sacrificios nem despezas para melhorarem os seus machinismos, attendendo assim ao interesse da lavoura, á qual tem prestado e continuarão a prestar reaes e importantes serviços. Baptisados.—Durante o mez de Janeiro realisaram-se os seguintes baptisados:

Ante-hontem pela manhã, tendo se espalhado pela cidade a noticia de que a esposa do nosso amigo José Augusto Marcondes de Moraes fora victima de um desastre, que consistio em disparar em si um tiro de revolver affluio para a sua casa grande numero de pessoas, verificando-se então o lamentavel acontecimento. O estado da Sr. D. Anna Candida de Oliveira Moraes é gravissimo, segundo o parecer dos medicos.

D. 1
Emília de 18 dias, f. de José Antonio de Oliveira e Rita Maria Paulo.

D. 2
Elisa de 6 dias, f. de Joaquim Rodrigues de Almeida e Antonia Rodrigues de Arcudea.

Job de 50 dias, f. de Christina, Solteira escrava do Carlos de Vasconcellos Almeida Prado.

D. 4
João de 5 dias, f. de Innocencio Leite de Souza e Guilhermina Claudina de Assis.

D. 5
Maria de 7 dias, f. Joaquim Jose de Oliveira e Maria do Patrocinio.

D. 8
Salvador de 3 dias, f. de Gil e Deolinda, escravos do Francisco de Paula Leite de Barros.

Barbara de 15 dias, de Mafalda Solteira, escrava de Anna Eufrosina Pereira Mendes.

D. 9
Maria de 15 dias, f. de Joaquim Barbosa da Silva e Aldana Nobre.

D. 10
Victalina de 50 dias, f. de Marcia, solteira, escrava de Maria do Patrocinio Andrade.

D. 11
Virgílio de 13 dias, f. de Antonio Joaquim de Oliveira Martins e Antonio Augusto da Costa.

D. 11
Carlos de 15 dias, f. de Thereza Maria Roque, viuva.

D. 12
Anna de 16 dias, f. de Eugenio Soares da Costa e Joaquina Rodrigues da Silveira.

D. 14
Antonio de 60 dias, f. de Bazilio Rodrigues de Camargo e Maria Maximina do Nascimento.

Joaquina de 14 dias, f. de Benedicto Soares de Lima e Maria Pas Leme.

D. 15
Benedicta de 21 dias, f. de Juliana, solteira, escrava de José Geribello.

D. 17
Afonso de 19 dias, f. de Fidelis Lain e Maria José Geribello.

D. 19
Alice de 30 dias, f. de Francisco Antonio do Nascimento e Ernestina Augusta de Vasconcellos Nascimento.

Jorge de 9 dias, f. de Prudente Martins de Oliveira e Francisca Maria das Dores.

D. 21
Rita e Maria gemios de 8 dias, filhos de Joaquim Martins do Rosario e Antonia Francisca.

Julio de 15 dias, f. de Carolina, solteira.

José de 14 dias, f. de Antonio Joaquim Freire e Adelia de Barros Freire.

D. 21
Benedicto de 11 dias, f. de Joaquim Boaventura e Francisca de Oliveira Leme.

D. 22
Mario de 8 dias f. de Maria, solteira, escrava de D^a. Francisca Emilia Corrêa Pacheco.

D. 23
Manoel de 45 dias f. de José Antonio Ferraz de Sampaio Leite e D^a. Thereza de Sampaio Leite.

Benedicto de 16 dias f. do Sr. Francisco Felix dos Santos e D^a. Rosa Amelia de Moura.

D. 25
Felicia de 9 dias, f. de Custodia, solteira, escrava do Capm. José da Silva Prado.

Bernardina de 10 dias, f. de Bernardina, solteira, escrava de D^a. Anna E. Pereira Mendes.

D. 29
Basilia de 12 dias, f. de Ambrosina, solteira, escrava de Joaquim de Almeida Mattos.

D. 30
Emilia de 14 dias, f. de Paulo Monteiro dos Santos e de Prudencia Maria Monteiro.

D. 30
Bastiana de 11 dias, f. de Joaquim Benedicto Leme, e Maria Emilia do Espirito-Santo.

D. 31
Paula de 20 dias, f. de Josina Carneiro e D^a. Maria Nazareth Carneiro D. 2 de Fevereiro

Luiza de 22 dias, f. de Ignacio João Paulo e Gertrudes Maria da Conceição.

Henrique de 40 dias, f. de Elisêo e Emerandolina, escrava de José de Vasconcellos de Almeida Prado.

D. 3
Benedicto de 8 dias, f. de Sebastião Alvares de Almeida e Ignacia da Candelaria e Almeida.

Casamentos.—Durante o mez de Janeiro realizaram-se os seguintes casamentos:

D. 3
Rudociro Antonio Garcia com Anna Maria de Jesus.

D. 4
João Manoel de Araujo com Bernardina Maria Joana.

D. 8
Liborio com Candida, e Leandro com Ambrosina todos escravos de D^a. Anna Pereira Mendes.

D. 10
Lindolpho Mariano com Maria de Jesus do Espirito-Santo.

D. 10
Antonia Duarte Freire com Ignacia Rita de Camargo.

D. 17
Antonio de Freitas Pinho com D^a. Eurelia de Assumpção Costa.

D. 17
José do Amaral Campos com Marcelina Maria de Jesus.

SECÇÃO LIVRE

Vandalismos

Já é bastante notavel o desgoverno que se observa n'essa alluvião de moles pretos e pardos q' se mistura com elles meninos brancos que vagabundos formão turmas vandalicas arremesando-se aos quintaes de fruteiras e em algumas chacaras até fogo tem-se lançado, e coitado do velho, ou cego mesmo que elles encontrem, cobrem de vaias de assovios e sempre acompanhado de pedradas?

Em S. Paulo a população é immensa e alli são muito poucos os meninos que se encontrão, e estes occupão-se em vender jornaes, bilhetes de loterias ou a limpar calçados.

Aqui nas proprias egrejas se vêm as turmas de moleques a envadirem as tribunas, e sempre de estripidosas carreiras pelos corredores e pelas escadadas e lá vão aos sineiros e ferrão repiques a modo do batuque das congadas as vezes por espaços de 40 minutos deixando tudo atormentado todos e com especialidade os visinhos.

Parece pois, que esta creançada assim largada e sem governo algum em pouco tempo tornar-se-há companhia de beduinos, siganos e talvez ainda pertendão formar-se em corpo independente, pois que os filhos não tem pae, os escravos não têm senhores, os orphãos não tem tutores, nada mais e nada menos.

Regulando-se pelo que aqui se vê o futuro do Brazil vae ser calamitoso pois que assim creados e educados devem entender que o principio da autoridade não existe e que cada um governe-se como entender.

Fevereiro de 1882

+++

Ao Sr. Antonio Clemente de Moraes

O abaixo assignado pede a este Sr. o obsequio de não se devertir com seu nome, porquanto sejão bem conhecidas as suas façanhas, e não desmentida a probidade do abaixo assignado. Os seus revolveres mettidos ao peito não lhe infundem medo, nem tão pouco lhe privão a pena.

E' o unico avizo.

Cabreuva, 3 de Fevereiro de 1882.

Antonio V. Fernandes Guimarães.

Ao publico

O Dr. E. Ossian Bonnet, da Faculdade de Pariz, membro da Academia de medicina do Rio de Janeiro, de passagem n'esta cidade, em commissão do Governo Brasileiro para estudar a morpheia, está á disposição do publico para consultas ou chamados no interior.

Estará em Piracicaba desde 29 do corrente até o dia 4 do mez de Fevereiro p. f., e em Ytú desde o dia 5 até 12 do mesmo mez.

Especialidades: molestias syphiliticas e da pelle—molestias nervosas—tratamento radical dos estreitamentos da uretra por meio da electricidade, em poucos minutos.

Todos os individuos que quizerem honral-o com sua confiança, poderão se entender com o seu collega Dr. João Sophia, o qual lhes dará todas as explicações que exigirem.

Agradecimentos

D. Henriqueta Alves de Souza Portella, seus Filhos, Genro e Cunhado, sumamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito prezado Esposo, Pae Sogro e Irmão até a sua ultima morada; do intimo do coração lhes agradece o tão charitativo acto.

Os mesmos, prevalecendo-se da oportunidade, pelo presente convidão a todos os seus parentes, amigos e afeiçoados para no dia 13 do corrente as 7 e meia horas da manhã, na Ordem 3^a. de S. Francisco, assistirem a missa do 7^o. dia, que pelo descanso eterno da alma do mesmo, mandão celebrar; por cujo acto de charidade lhes serão muitissimo agradecidos.

O abaixo assignado muito agradece não só a todas as pessoas que fizeram a caridade de acompachar os restos mortaes de sua presada espoza ao seu ultimo jazigo, como tambem aos que assistiram a missa do 7^o. dia.

Seu reconhecimento será eterno, e sempre lembrado.

Ytú 9 de Fevereiro de 1882

Joaquim Leite de Quadros Aranha.

Convite

Felippe de Paula Bauer e seus filhos, convidam á todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 1^o. anniversario do fallecimento do sua presada mulher e mãe, que terá lugar na Ordem 3^a. do Carmo no dia 14 do corrente as 8 horas da manhã. Por este acto de caridade, desde já se confessam sumamente agradecidos.

Ytú, 10 de Fevereiro de 1882

EDITAES

Art. 208—das posturs da Camara Municipal da cidade de Ytú, paragrafos, 10 e 11.

§ 10 De cada porco vivo ou morto para negocio pagarão 500 reis.

§ 11 De cada arroba de fumo vendida no municipio 500 reis.

Ninguém poderá comprar porco vivo ou morto; e fumo, sem que o vendedor lhe entregue o recibo, ou authorisação do procurador da Camara ou do arrematante desses direitos, mostrando-lhes ter pago; sob pena de ficar o comprador obrigado a pagar a imposição municipal, e mais a multa de cinco mil reis.

Para evitar queichas faço publico a presente declaração.

Outro sim, convido a todos os possuidores de trollys e carros de eixo ficho, ou movel, que estão em atraso no pagamento do anno financeiro de 1880 a 1881, a virem pagar até o fim do proximo mez; sob pena de incorrerem na multa d'esse tempo em diante; e tambem os do corrente anno de 81 a 82.—Ytú 10 de Janeiro de 1882. O Procurador da Camara

Frederico de Moraes.

O cidadão José Alves da Fonseca Coelho, Juiz de Paz d'esta cidade de Ytú etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que as audiencias de seu Juizo terão lugar nas segundas feiras de cada semana, no lugar e hora do costume; e assim mais, que, quando for impedido o dia designado, a audiencia terá lugar no dia util antecedente. E para chegar a noticia a todos mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivão, que o escrevi.

Ytú, 15 de Janeiro de 1882

José Alves da Fonseca Coelho.

ANNUNCIOS

Companhia Ytuana ASSEMBLEA GERAL

De ordem da Directoria da Companhia Ytuana, convido aos srs. accionistas da mesma, para reunirem-se no escriptorio da companhia n'esta cidade as 11 horas da manhã do dia 25 de Março do anno proximo futuro para apresentação das contas do semestre de Julho a Dezembro corrente, e approvação das anteriores, e tambem para a eleição de um director em substituição de outro que tem de resignar o cargo na reunião, que terá lugar no referido dia, devendo os srs. accionistas attenderem ás respectivas disposições dos estatutes da companhia.

Ytú 26 de Dezembro de 1881.

A. de S. Neves.

Ao Gerundino

Grande sortimento de fazendas e objectos proprios para o carnaval.

Grande Pechincha!

Marcondes de Moraes.

LOJA DO CARLOS

Brevemente se retirará desta cidade, e quer dispor neste pouco tempo de algumas fazendas por todo preço, para não entrarem em balanço. **Aproveitem e aproveitem, que é esta a melhor occasião de comprarde muito barato.**

RUA DO COMMERCIO

SEM RIVAL

Chegou! Chegou! Chegou!
NA LOJA DO SOL

Um grande e variado sortimento de

Mascaras
Bisnagas
e Bacatellas

Tudo muito barato, meio vendido, meio dado.

SOMENTE A DINAEIRO AVISTA
Não se enganem e na **Loja do Sol**. RUA DO COMMERCIO N. 41.
Francisco Croffi & Comp.
ytu'

Atenção

Na fabrida de beneficiar arroz, vende-se arroz limpo a 16:000, a sacca de 60 kilos. Ytú 3 de Fevereiro de 1882.

Cobertas de retalhos

Quem quizer comprar cobertas de retalhos, por commodo preço, dirija-se a esta Typographia.



PROGRAMMA DO Congresso Carnavalesco

Nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez, as 2 horas da tarde, reunir-se-ha na porta do Theatro de S. Domingos, o congresso da sociedade Carnavalesca—**União Ytuana**—seguida de sua banda de musica, e o carro triumphal que percorrerá as ruas desta cidade, dirigidos pelos directores ou fiscaes para isso nomeados, observando-se em tudo o que determina os estatutos da mesma sociedade.

Convida-se portanto aos socios, para mascarar-se, afim de mais bem tornar-se pomposo e solemne estes festejos.

Nas noites de 19 e 21 terá lugar no mesmo Theatro o baile masquer, tendo os socios entrada com distinctivos de socios, e aquelles que não pertencerem a sociedade, poderão comprar na bilhetaria o cartão de ingresso, ficando sугeitos a darem-se a conhecer, quando precise aos directores.

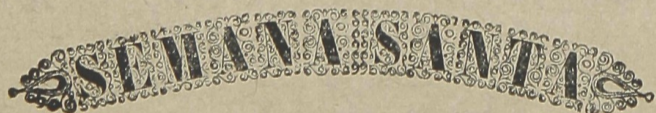
Os distinctivos de socios, deverão ser procurados nas vespervas dos festejos na casa do secretario abaixo assignado.

Os camarotes serão sorteados entre os socios que para isso tem direito, no dia 18, em casa Director—Luiz Gabriel de Freitas, ao meio dia.

Francisco de Almeida Pompéo.

AO CONDUCTOR DA BARATEZA CHEGOU PARA AS FESTAS

DA



JACINTHO VALENTE E CA.

Acabão de receber um lindo e variado sortimento de superiores: gorgorões seda preta, merinões, casemiras, pannos e diagonaes pretos e de cores; assim como tambem, tem sempre um completo e escolhido sortimento de fazendas groças e finas, armárinhos, calçados, roupas feitas e miudezas o que tudo vende a preços sem competidor: Em fazandas de lei.

O Valente é quem vende mais barato

54 RUA DO COMMERCIO 54
CAZA VERDE

HOTEL

DA

ESTAÇÃO

Rua do Commercio

(SOBRADO)

Este bem montado estabelecimento junto a Estação da Estrada de ferro, acha-se a disposição dos Srs. viajantes, no predio pertencente a Pedro Braida.

O proprietario deste estabelecimento não poupará esforços afim de bem servir a todas aquellas pessoas que o honrarem com sua freguezia, podendo desde já garantir bom trato, ceio e commodidade em preços.

Recebe-se pensionistas.

Banhos quentes, frios e de chuva.

Biffs (como de costume) das 7 as 10 e meia horas da noite, bem como outras iguarias quando forem encommendadas.

Ytú, 10 de Fevereiro de 1882.

O Proprietario

ARSENIO PESSOLANO.

ESTRADA DE FERRO ITUANA HORARIO

Para começar a vigorar no dia 14 do corrente

Ida		Tronco		Vôlta	
Estações	Dias uteis	Domingos e dias santos	Estações	Dias uteis	Domingos e dias santos
Itú,	9 0	8 0	Jundiaby,	12 30	1 15
Salto,	9 16	8 16	Itupeva,	1 17	2 02
	9 18	8 18		1 19	2 04
Itaici,	9 50	8 50	Quilombo,	1 40	2 25
	9 57	8 57		1 42	2 27
Quilombo,	10 18	9 18	Itaicy,	2 03	2 48
	10 20	9 20		2 10	2 55
Itupeva,	10 41	9 41	Salto,	2 42	3 27
	10 43	9 43		2 44	3 29
Jundiaby,	11 30	10 30	Itú	3 00	3 45
Ramal					
Piracicaba	6 20	5 30	Itaicy,	2 15	3 00
	6 54	6 02		2 28	3 12
Rio das Pedras,	6 56	6 04	Indaiatuba,	2 30	3 14
	7 28	6 34		3 16	3 59
Mumbuca,	7 30	6 36	Monte-mor,	3 18	4 01
	8 02	7 06		3 56	4 37
Capivary,	8 04	7 08	Capivary,	3 58	4 39
	8 42	7 44		4 30	5 09
Montemor,	8 44	7 46	Mumbuca,	4 32	5 11
	9 30	8 31		5 04	5 41
Indaiatuba,	9 32	8 33	Rio das Pedras,	5 06	5 43
	9 45	8 45		5 06	5 43
Itaicy,			Piracicaba,	5 40	6 15

Observação

Nas quintas-feiras haverá um trem que partirá de Itaicy ás 10 h. e do Salto ás 10,37 para chegar em Itú ás 10,55, donde regressará partindo a 1 e do Salto a 1,20 para chegar em Itaicy á 1,55.

Quando a quinta-feira cahir em dia sanctificado este trem partirá de Itaicy ás 9 e do Salto ás 9,37 para chegar em Itú ás 9,55, donde regressará partindo á 1,45 e do Salto ás 2,05 para chegar em Itaicy ás 2,40.

Escriptorio da Inspectoria Geral.

Itú, 7 de Fevereiro de 1882.

R. GRAY

Inspector Geral.